

**MERCADO:
fatores que afetam oferta e demanda**

No último bloco, aprendemos como se origina a curva de oferta da firma.

Vamos agora explorar o efeito da ação conjunta da oferta e da demanda em um mercado que se caracteriza pela concorrência perfeita.

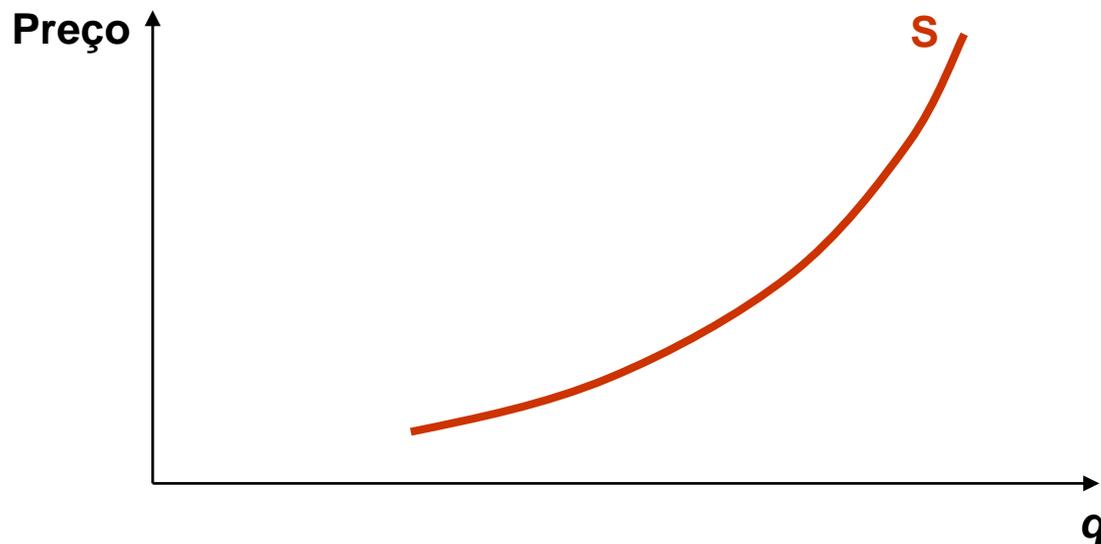
Vamos estudar como são determinados preço e quantidade de equilíbrio nesse mercado.

A curva de *Oferta Agregada*

A oferta de todas as firmas operando juntas no mercado resulta na curva de oferta agregada.

Essa curva representa a quantidade de determinado bem ou serviço que os produtores desejam vender em um determinado período. Considera-se que os produtores são racionais, pois produzem com lucro máximo sob certas restrições de custos de produção.

A curva de oferta agregada mostra a relação entre os preços e as quantidades de determinado produto que as firmas estão dispostas a produzir e vender, por unidade de tempo. Mostra, em geral, uma relação positiva entre preço e quantidade ofertada.



O que afeta a *Oferta Agregada* ?

Dado que a relação entre quantidade ofertada e preço é positiva, ou seja,

$$\text{sendo } q^s = f(p),$$

$$\Delta q^s / \Delta p > 0 \text{ (Lei Geral da Oferta)}$$

afetam a oferta:

- Preços dos fatores e insumos de produção (mão de obra, matéria prima etc.)
- Preços de outros bens substitutos
- Objetivos e metas do empreendedor
- Subsídios
- Políticas de garantia de preços mínimos

A curva de *Demanda Agregada*

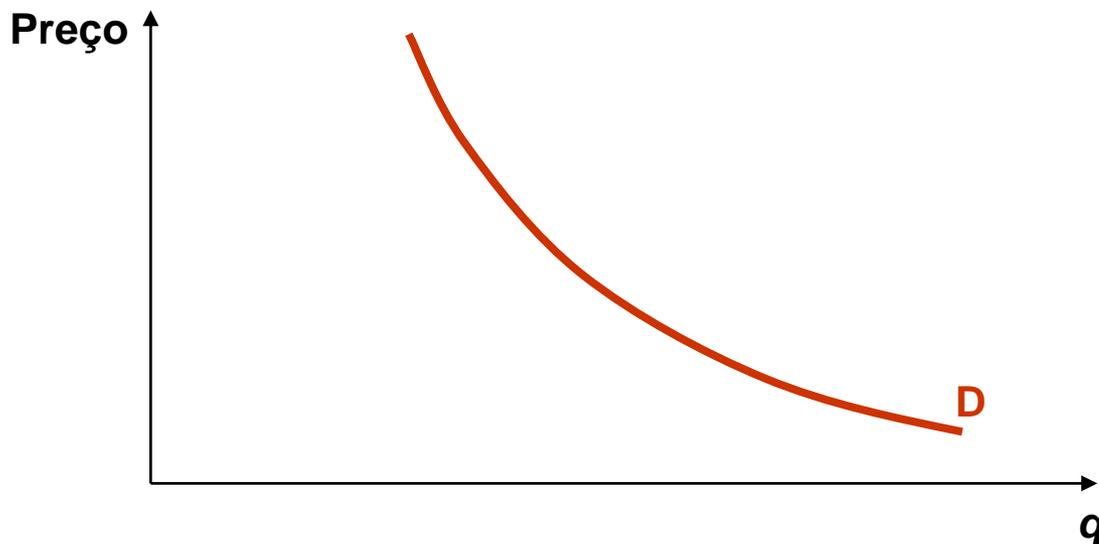
- Existe uma certa simetria entre o comportamento de um produtor e o comportamento de um indivíduo como consumidor.
- O produtor procura distribuir seus recursos entre os fatores de produção de modo a conseguir uma produção de máximo lucro, enquanto o consumidor procura distribuir a sua renda na compra de bens, cujo consumo venha a se traduzir no máximo de satisfação, de bem estar ou de *UTILIDADE*.
- A teoria que explica a formação da curva de demanda é chamada Teoria do Consumidor, e foi desenvolvida a partir do momento que se conseguiu expressar de forma satisfatória o conceito de *utilidade*.
- Esse conceito é fundamental se o objetivo é responder à questão: que quantidade um indivíduo irá comprar de cada bem?
- O resultado mais importante dessa teoria é que se consegue demonstrar a relação inversa que existe entre preço e quantidade demandada pela maioria dos produtos num mercado.

A curva de *Demanda Agregada*

A ação de todos os consumidores atuando juntos no mercado resulta na curva de demanda agregada.

A curva de demanda agregada mostra a relação negativa entre o preço e a quantidade que os consumidores estão dispostos a comprar.

Essa curva representa a quantidade máxima de determinado bem ou serviço que os consumidores podem aspirar num dado período, dada a sua renda e os preços no mercado.



O que afeta a *Demanda Agregada* ?

Dado que a relação entre quantidade demandada e preço é negativa, ou seja,

$$\text{sendo } q^D = f(p),$$

$$\Delta q^D / \Delta p < 0 \text{ (Lei Geral da Demanda)}$$

afetam a demanda:

- Tamanho da população, sua concentração e seu crescimento
- Riqueza, Renda e sua distribuição
- Custo de vida e preços de outros bens
- Fatores climáticos e sazonais
- Propaganda, hábitos, expectativas, gostos e preferências
- Facilidades de crédito

A *Demanda Agregada* e sua relação com outros bens

Por que a relação é inversa?

Devido aos efeitos: renda e substituição.

Renda: queda de preço leva ao aumento do poder aquisitivo. Portanto, consumidor compra mais e quantidade demandada aumenta.

Substituição: bem fica mais barato, relativamente aos concorrentes. Portanto, quantidade demandada aumenta.

Existe uma relação do preço de um bem com o de outros bens.

Essa relação dá origem a dois conceitos:

bens substitutos e bens complementares

Bens substitutos: consumo de um bem substitui o consumo do outro
sendo $q^A = f(p_B) \rightarrow \Delta q^A / \Delta p_B > 0$

Bens complementares: consumo de um bem se dá conjuntamente com outro
sendo $q^A = f(p_B) \rightarrow \Delta q^A / \Delta p_B < 0$

Relação da *Demanda Agregada* com a Renda

Existe uma relação do preço de um bem com a renda do consumidor.

Essa relação dá origem a quatro tipos de bens:

bem normal, *bem inferior*, *bem de luxo* e *bem saciado*

Sendo $q^D = f(R)$ e definindo *elasticidade-renda* como $\eta = \Delta\%q^D / \Delta\%R$,
tem-se:

Bem normal: consumo *umenta* com o aumento na renda
 $\eta > 0$ e $\eta < 1$

Bem inferior: consumo *diminui* com o aumento na renda
 $\eta < 0$

Bem de luxo: consumo *umenta mais que proporcionalmente* com a renda
 $\eta > 1$

Bem saciado: consumo permanece inalterado com o aumento na renda
 $\eta = 0$

Elasticidade-preço da *Demanda Agregada*

Utiliza-se o conceito de elasticidade-preço da demanda (ε) para se estudar o efeito sobre a quantidade demandada caso ocorram variações no preço.

Sendo $q^D = f(p)$ e elasticidade-preço $\varepsilon = \Delta\%q^D / \Delta\%p$, tem-se:

demanda elástica quando um aumento de, por exemplo, 10% no preço reduz em mais de 10% a quantidade demandada.

$$|\varepsilon| > 1$$

elasticidade-preço unitária se o aumento percentual no preço reduz for igual à variação percentual na quantidade demandada.

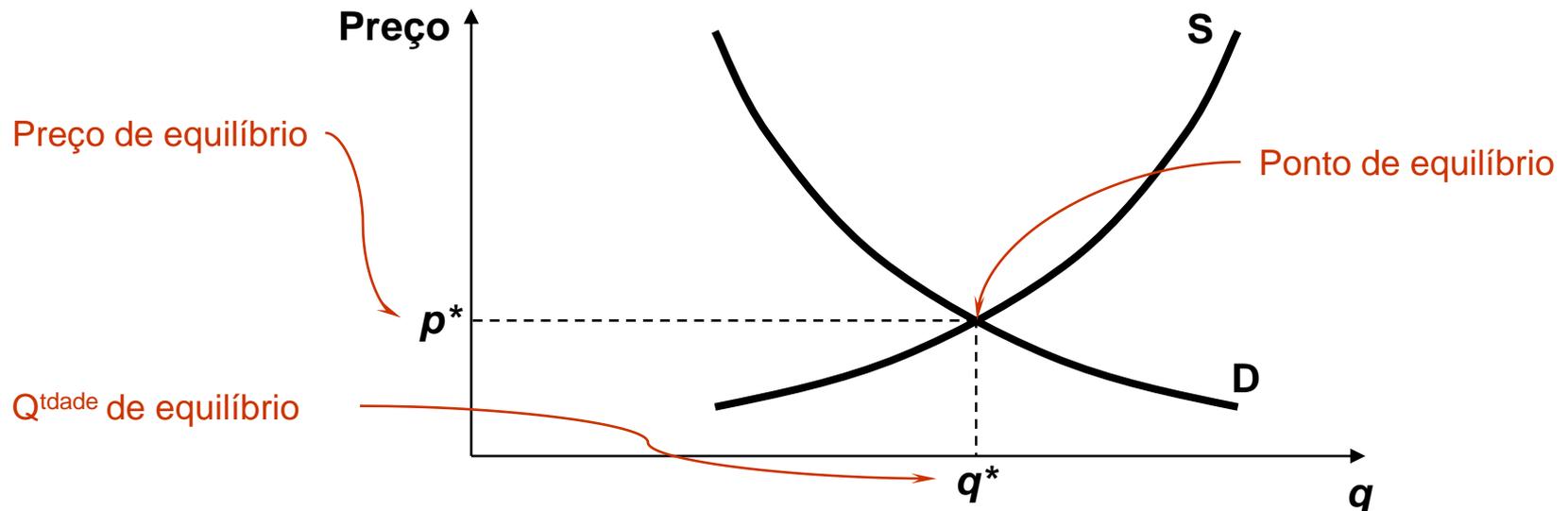
$$|\varepsilon| = 1$$

demanda inelástica quando um aumento de, por exemplo, 10% no preço reduzir em menos de 10% a quantidade demandada.

$$|\varepsilon| < 1$$

O mercado em equilíbrio

Sem considerar a defasagem de tempo (informação perfeita e imediata), em um determinado instante, as forças de oferta e demanda se ajustam em torno de um mesmo preço e quantidade.



O mercado em equilíbrio

Com defasagem de tempo (teorema da teia de aranha), desequilíbrios entre oferta e demanda são corrigidos e tendem ao equilíbrio, pois o efeito regulador dos preços faz com que cada excesso de oferta seja seguido de uma escassez de oferta, e vice-versa. Se uma variação no preço por excesso de oferta for seguida por uma variação maior devido à escassez de oferta, o efeito pode ser explosivo até que haja um ajuste nas curvas que garanta novo equilíbrio.

